MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Gabinete do Procurador Marcílio Barenco Corrêa de Mello

Processo n°: 969.264

Natureza: Representação

Relator: Conselheiro Sebastião Helvécio Representante: Câmara Municipal de Ritápolis Representada: Prefeitura Municipal de Ritápolis

MANIFESTALÇÃO MINISTERIAL

Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Relator,

I. <u>RELATÓRIO FÁTICO</u>

Retornam os presentes autos, que versamsobre **Representação** formulada a esse Egrégio Tribunal pela Câmara *Municipal de Ritápolis* (fls. 01/02), por meio da qual se insurge contra possível irregularidade nas contratações temporárias ocorridas Prefeitura Municipal de Ritápolis.

Este representante do *Parquet* Especial, em manifestação de fls. 532/532v, opinou pela citação do Prefeito Municipal à época para apresentação de defesa acerca das irregularidades constatadas, o que foi determinado pelo Conselheiro-Relator (fl. 534).

Em cumprimento ao ofício expedido, o Sr. Marcus Vinícius Gimenez Resende apresentou manifestação de fls. 538/567 e documentos de fls. 568/917.

Ato contínuo, os autos foram remetidos à Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão, tendo sido elaborado o relatório técnico de fls. 919/922, concluindo:

- a) foi apresentado Edital de Convocação nº 01/2016 (fls. 520) para os candidatos a serem contratados como Médico Clínico Geral, a fim de atender, em caráter emergencial, as necessidades temporárias e de excepcional interesse público do Departamento Municipal de Saúde, tendo sido o Sr. Fabiano Bonato Gonçalves candidato único;
- b) 14 (quatorze) contratações extrapolaram o prazo legal previsto no art. 4º da Lei municipal nº 1.194/2011, sendo que, o responsável pelas prorrogações além do prazo legal é o atual Prefeito;
- c) não foram apresentadas cópias dos Processos Seletivos Simplificados que selecionaram para contratação as candidatas Mara Cristina de Menezes e Maria das Graças Vale Almeida, na função de Professor (Programa EJA- Educação de Jovens e Adultos), bem como do Sr. Airton Zanetti para a função de Médico Ginecologista e do Sr.



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Gabinete do Procurador Marcílio Barenco Corrêa de Mello

Alessandro Dângelo de Carvalho para a função de Dentista;

Após, os autos vieram a este Órgão Ministerial para apreciação.

Assim é o relatório fático no essencial, passando-se à fundamentação.

II. <u>FUNDAMENTAÇÃO</u>

No presente feito, busca-se o exame de legalidade das contratações temporárias realizadas pelo Município de Ritápolis submetido ao crivo do Ministério Público de Contas.

A Magna Carta de 1988 assim preconiza:

Art. 71. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União, ao qual compete:

(...)

III – apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na administração direta e indireta, incluídas as fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, excetuadas as nomeações para cargo de provimento em comissão, bem como a das concessões de aposentadorias, reformas e pensões, ressalvadas as melhorias posteriores que não alterem o fundamento legal do ato concessório;

Art. 75. As normas estabelecidas nesta seção aplicam-se, no que couber, à organização, composição, fiscalização dos Tribunais de Contas dos Estados e do Distrito Federal, bem como dos Tribunais e Conselhos de Contas dos Municípios. (...) (**grifos nossos**)

Nessa senda, pelo princípio constitucional da simetria, a Constituição do Estado de Minas Gerais prescreve:

Art. 76- O controle externo, a cargo da Assembleia Legislativa, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas, ao qual compete:

(...)

V – apreciar, para o fim de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, pelas administrações direta e indireta, excluídas as nomeações para cargo de provimento em comissão ou para função de confiança; (grifos nossos) (...)

As Cortes de Contas, inseridas num contexto normativo orientado pelas Constituições, estão a elas também submetidas, devendo, portanto, pautar sua atuação nos valores e princípios nelas contidos, a fim de que sejam reconhecidas como instrumento burocrático voltado à implementação dos princípios constitucionais axiológicos, políticos-constitucionais e jurídicos constitucionais, bem como órgão democrático garantista e como mecanismo de desenvolvimento da eficiência do agir estatal, voltado ao bem comum da sociedade.





MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Gabinete do Procurador Marcílio Barenco Corrêa de Mello

Tomando como supedâneo o estudo realizado pela Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão, às fls. 919/922, o qual este *Parquet* de Contas corrobora, percebe-se que algumas irregularidades não foram sanadas, senão vejamos:

A Lei municipal nº 1.194/2011 autorizou a contratação pelo prazo de até 01 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, para atender a necessidade temporária.

Todavia, apurou-se queas 14 (quatorze) contratações abaixo elencadas excederam o prazo legal, sendo que, o atual Prefeito Municipal foi o responsável pelas prorrogações.

Contratado	Cargo	Validade	Folhas
Ana Carolina Amaral	Enfermeira	01/07/2013 a 31/12/2013	245/248
		01/01/2014 a 31/12/2014	244
		31/12/2014 a 31/05/2015	242/243
		01/06/2015 a 31/12/2015	241
Almerinda Maria da Silva	Agente	01/07/2013 a 31/12/2013	237/240
	Comunitário de	01/01/2014 a 31/12/2014	236
	Saúde	31/12/2014 a 31/05/2015	234/235
		01/06/2015 a 31/12/2015	233
Ana Paula Ferreira	Agente	08/07/2013 a 31/12/2013	253/256
Barbosa	Comunitário de	01/01/2014 a 31/12/2014	252
	Saúde	31/12/2014 a 31/05/2015	250/251
		01/06/2015 a 31/12/2015	249
Daniela Ribeiro do	Agente	01/07/2013 a 31/12/2013	261/264
Nascimento	Comunitário de	01/01/2014 a 31/12/2014	260
	Saúde	31/12/2014 a 31/05/2015	258/259
		01/06/2015 a 31/12/2015	257
Delma Daher dos Santos	Agente	01/07/2013 a 31/12/2013	269/272
	Comunitário de	01/01/2014 a 31/12/2014	268
	Saúde	31/12/2014 a 31/05/2015	266/267
		01/06/2015 a 31/12/2015	265
Jacqueline de Castro	Médico	11/07/2013 a 31/12/2013	282/285
Martins Ferreira		01/01/2014 a 31/12/2014	281
		31/12/2014 a 31/05/2015	279/280
		01/06/2015 a 31/12/2015	278
Kênnia Ohana	Agente	08/07/2013 a 31/12/2013	290/293
Rodrigues	Comunitário	01/01/2014 a 31/12/2014	289
		31/12/2014 a 31/05/2015	287/288
		01/06/2015 a 31/12/2015	286
Leila Neive Ribeiro	Auxiliar de	08/07/2013 a 31/12/2013	298/301
	Serviços	01/01/2014 a 31/12/2014	297
	,	31/12/2014 a 07/06/2015	296
		01/06/2015 a 31/12/2015	295
		08/12/2015 - exoneração	294
Luis Fernando dos	Agente	08/07/2013 a 31/12/2013	306/309
Santos	Comunitário de	01/01/2014 a 31/12/2014	305



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Gabinete do Procurador Marcílio Barenco Corrêa de Mello

	Saúde	21 /12 /2014 - 21 /05 /2015	202/204
	Saude	31/12/2014 a 31/05/2015	303/304
		01/06/2015 a 31/12/2015	302
Luis Henrique dos	Agente	01/07/2013 a 31/12/2013	314/317
Santos Sousa	Comunitário de	01/01/2014 a 31/12/2014	313
	Saúde	31/12/2014 a 31/05/2015	311/312
		01/06/2015 a 31/12/2015	310
Maria Eci dos Santos	Auxiliar de	08/07/2013 a 31/12/2013	321/324
Silva	Serviços	01/01/2014 a 31/12/2014	320
	,	31/12/2014 a 07/06/2015	319
		01/06/2015 a 31/12/2015	318
Maria Rogéria das	Agente	09/04/2015 a 31/05/2015	326/329
Mercês Resende	Comunitário de	01/06/2015 a 31/12/2015	325
	Saúde		
Paulo Ricardo Rufino	Agente	01/07/2013 a 31/12/2013	167/170
	Comunitário de	01/01/2014 a 31/12/2014	166
	Saúde	31/12/2014 a 31/05/2015	164/165
		01/06/2015 a 31/12/2015	163
Pierry Fellipe Ribeiro	Agente	01/07/2013 a 31/12/2013	333/336
, ,	Comunitário de	31/12/2014 a 31/05/2015	331/332
	Saúde	01/06/2015 a 31/12/2015	330
Simone Regina da Silva	Enfermagem	08/07/2013 a 31/12/2013	346/349
		01/01/2014 a 31/12/2014	345
		31/12/2014 a 31/05/2015	343/344
		01/06/2015 a 31/12/2015	342

Constatou-se ainda que não foram apresentados nos autos os Processos Seletivos Simplificados que resultaram na contratação dos seguintes candidatos:

Contratado	Cargo
Alessandro Dângelo de Carvalho	Dentista
Airton Zanetti	Médico Ginecologista
Mara Cristina de Menezes	Professora
Maria das Graças Vale Almeida	Professora

Diante das diversas irregularidades encontradas, deve ser observado, neste momento processual, <u>a citação do gestor público responsável</u>, <u>o atual Prefeito Municipal</u>, para apresentar defesa acerca das irregularidades constatadas, referindo-se ao certame como um todo, a fim de que sejam observados os corolários constitucionais da ampla defesa e contraditório, nos termos do artigo 5°, inciso LV da CR/88, c/c artigo 307 da Resolução TCE n° 12/2008 (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais), devendo ainda ser intimado para apresentar a documentação faltante.

III. CONCLUSÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Gabinete do Procurador Marcílio Barenco Corrêa de Mello

Ex positis, **OPINA** o representante deste Ministério Público Especial, as medidas abaixo que ora se impõem, a serem determinadas por esse ilustre Conselheiro-Relator, como seguem:

- a) a <u>CITAÇÃO</u> do atual Prefeito Municipal de Ritápolis, <u>Sr. Fábio</u> <u>José da Silva</u>, para querendo, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, apresentar defesa escrita em observância aos corolários constitucionais de ampla defesa e do contraditório, nos termos do artigo 5°, inciso LV da Magna Carta de 1988 c/c artigo 307da Resolução TCE nº 12/2008(Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais);
- b) a <u>INTIMAÇÃO</u> do atual <u>Prefeito Municipal de Ritápolis</u>, <u>Sr. Fábio José da Silva</u>, para que remeta a documentação faltante supra mencionada, sob pena de multa pessoal diária de **R\$ 1.000,00 (um mil reais)**, nos termos do **art. 90 da Lei Complementar nº 102/2008**, a título de *astreintes*, visando o exame de legalidade dos atos praticados;
- c) conclusivamente, requer a <u>intimação pessoal</u> deste Representante do Ministério Público de Contas acerca da decisão que eventualmente indefira, no todo ou em parte, os pedidos acima arrolados. Após o cumprimento das medidas de praxe, pugna pelo envio dos autos à Unidade Técnica para análise e, posteriormente, retorno dos mesmos a este Órgão Ministerial, para manifestação em sede de parecer conclusivo, nos termos do disposto nos artigos 152 e 153 da Resolução TCE nº 12/2008.

Entranhe-se, registre-se, certifique-se e encaminhem-se à Coordenadoria de Apoio Operacional do Ministério Público de Contas, visando à tramitação de praxe.

É a**MANIFESTAÇÃO** ministerial que se faz.

Belo Horizonte, 25 de maio de 2017.

Marcílio Barenco Corrêa de Mello Procurador do Ministério Público de Contas

(Documento assinado digitalmente)